

TIPOS POLÍNICOS ENCONTRADOS NOS MÉIS DE ABELHA SEM FERRÃO EM MUNICÍPIOS DO SEMI-ÁRIDO DA BAHIA.

Ana Lúcia Almeida Santana¹

Antonio Augusto Oliveira Fonseca²

O estudo sobre aspectos da origem botânica do mel do semi-árido, apesar da sua importância, ainda é muito restrito, sendo que essa região oferece condições ecológicas e clima que favorecem o estudo e implantação da atividade melíponicola. Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de analisar os tipos polínicos presentes nos méis de abelhas sem ferrão do semi-árido da Bahia. Dezesete amostras de méis de *Melípona mandacaia*, *M. quadrfasciata*, *M. scutellaris*, *M. asilvai*, *Scaptotrigona tubiba* e *Tetragonisca angustula* de municípios do semi-árido foram coletadas, realizando posteriormente a análise polínica das mesmas no Núcleo de Estudo dos Insetos NEIN/CCAAB/UFRB, em Cruz das Almas, Bahia. As coletas foram efetuadas durante os meses de agosto de 2007 a junho de 2008, nos municípios de Andaraí, Itaberaba, Manoel Vitorino, Santa Teresinha e São Gabriel. O material foi submetido, pelo método direto, à análise quantitativa e qualitativa de 500 grãos de pólen (LOUVEAUX 1965), os quais foram identificados e agrupados por espécie ou tipo polínico, de acordo com a literatura especializada. Dentro das amostras de méis analisadas, foram identificados 43 tipos polínicos, representados por 18 famílias. A família Mimosaceae obteve maior representatividade, com as espécies *Mimosa bimucronata*, *M. arenosa*, *M. acutistipula* e dois tipos mimosa não identificados, como pólenes dominantes. Dessa forma, é correto afirmar que espécies da família Mimosaceae são importantes fontes de recursos naturais para as melíponas estudadas na região do semi-árido baiano.

Palavras chave: Classificação; Mimosaceae; Pólen

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista-Monitoria PIBIC/ FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC